

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO



Horas bárbaras

XLVII

A Polónia estava desmembrada, retalhada, não sobrevivera como Estado político independente à última partilha. Sua configuração desaparecera, como mancha de cor distinta, do mapa da Europa. Da Europa convulsão-nada, a viver ela também suas horas de incerteza, de volubidade de sorte, de inquietações torturadas. O despotismo inteligente das monarquias absolutas com reis amigos de filósofos, entregues a filósofos e prezando-se eles mesmos de filósofos, ao místico sópro do iluminismo de Setecentos fizera sua época. No cemitério das idéias gravam-se nomes célebres - *Voltaire, Diderot, Rousseau, Frederico II, José II de Austria, Catarina II* - cartas, racionários, fumos de inteligência, de saber, de ironia, e batalhas sangrentas, colíseões terríveis, antagonismos, dissídios. Depois, a tempestade, o ciclone, uma nova era, outra civilização - a Revolução Francesa. E, logo, o estertor do passado, a lenta, morosa, confusa, revolta, penosíssima reconstrução do novo mundo - a confederação dos Reis, o temeroso embate ideológico, a efervescência nacionalista, Napoleão...

A Polónia era morta, mas os polacos cantavam a sua canção de marcha que, com ligeiras modificações, veio a dar o hino nacional: «A Polónia ainda não morreu porque nós somos vivos». E quantos, na hora sinistra da última partilha, morreram executados, ou ficaram sepultos nos cárceres ou foram exilados para a Sibéria? Mas seu espírito perdurava nos sobreviventes, estimulava-os. Eram almas peadas que não deixavam sossego, nem paz aos novos moradores da casa morta. O fogo do lar extinguiu-se. Aqueles dos sobreviventes que sentiam mais intensamente o amor patriótico, exilaram-se. E veio-lhes à lembrança a França, o único país que se mostrava apiedado e amigo na hora incerta. Sorriu-lhes, como esperança, a estrela de Napoleão. Janeiro de 1796 - Bonaparte, comandante em chefe do exército de Itália, tinha como Adjuntado de Campo o polaco General Sulpowski, a quem um grupo de patriotas de Cracóvia escrevera secretamente com a oferta de seus serviços militares. A «estrela» sugere a Bonaparte a vantagem do concurso. Ele conhecia a nomeada histórica da valentia polaca, da sua intrépida bravura. Acolhe a idéia, sorri e promete. Napoleão renegaria as promessas generosas de Bonaparte. A esperança no próprio destino apraz semear esperanças à

sua volta. E' a ânsia do florescimento. Mas, quando chega a hora e se consegue realizar o próprio destino é como de repente se apagasse a luz interior da fé, porque cogou a luz esplende da própria auréola. Então as esperanças alheias são conluio de inimigos. Talvez uma mulher faça lembrar a Napoleão a promessa de Bonaparte. Aceita a sugestão do ajudante de campo. E o General Drabrowski oferece-se-lhe como ao Directório a formação da Legião Polaca. Janeiro de 1797 - os legionários, com seus trajos nacionais, entoando sua marcha, tomam parte na campanha de Itália, onde, com os Franceses, se cobrem de glória. Não - a Polónia não morrerá. Vivia com eles, e por eles. A Polónia era, então, a Legião Polaca de Napoleão: uma realidade de luta e heroísmo, uma iluminada esperança de Pátria. «As legiões polacas, chegaram a ter vinte mil homens, associaram-se durante vinte anos à sorte e ao azar da França. Estiveram em toda a parte nos campos de batalha do Directório, do Consulado e do Império. Participaram da manutenção da ordem na Itália, em Roma e em Nápoles; outros destacados, que se haviam incorporado nos próprios exércitos, acompanharam Bonaparte ao Egipto» (como Zainoczet, Sulkowski), «onde se distinguem contra os Mamelucos. Durante a campanha de 1800, as legiões de Dabrowski ajudaram a vencer Mantua, e no fim do ano os legionários, que faziam parte das divisões do Reno, tomam parte na vitória de Hohenlinden». Os aliados exigem a dissolução das Legiões na paz de Seneville; parte vai para S. Domingos reprimir a revolta, mas logo em 1806 reaparecem na Europa, incorporadas nas divisões francesas. Em Somo Sierra (1808) abrem a Napoleão o caminho de Madrid. Acompanham o Imperador à Rússia, entram com ele no Kremlin: «cobrem-se de glória em Smolensco, em Budino, sobre a Beresina, combaterão a um lado nos campos de batalha da Alemanha, em 1813, em Dresde, Leipzig, onde José Poniatowski, Marechal de França morre na defesa da retirada dos Franceses. E, no ano seguinte, alguns milhares de legionários fiéis morrerão para salvar a França invadida, em Champanbert, Montmirail e às portas de Paris. Os sobreviventes assistem ao adeus de Fontainebleau, e cem cavaleiros polacos acompanham o Imperador no seu exílio na ilha de Elba». (Matton).

A CRIAÇÃO DO ALBERGUE

Já aqui nos referimos à iniciativa da criação de um Albergue em que andam empenhadas algumas pessoas e nomeadamente o nosso prezado amigo Sr. João Teixeira de Aguiar - coração sempre aberto para a prática do bem.

Podemos afirmar que irá por diante tão feliz ideia, pois conhecemos bem a fôrma das pessoas que andam envolvidas na organização do futuro Albergue.

Quando há dias atravessávamos um dos corredores do Teatro Jordão para assistirmos ao espectáculo que Alves da Cunha ali realizou, encontramos com o nosso amigo Sr. João Teixeira de Aguiar, espírito interessante, dedicado à terra e de génio empreendedor que de há muito nos distingue com a sua boa amizade.

A uma simples pergunta nossa, respondeu, com entusiasmo, afirmando-nos que o Albergue será uma realidade. Algumas pessoas já contribuíram para isso com os donativos que revelam bem a nobreza de senti-

mentos dos protectores dos pobres da nossa terra. Outros donativos se aguardam de forma a engrassar os fundos para a fundação do futuro Albergue. Este - disse-nos o Sr. Teixeira de Aguiar - segundo aquilo que penso, deve ser formado por três camaratas: - uma destinada a operários e as outras a pobres: mulheres e homens.

Será uma instalação boa, que complete perfeitamente a obra da Casa dos Pobres, instituição modelar que muito honra Guimarães.

Segundo o que nos disse o Sr. Teixeira de Aguiar, na ligeira troca de impressões que tivemos, é seu desejo que o Albergue comece a funcionar dentro em breves meses. E' claro que além do dinheiro que é preciso arranjar ainda, há obras a fazer, etc., e tudo isto demora, não obstante os bons esforços empregados já e a boa vontade de que se encontra possuído aquele nosso amigo e todos quantos à iniciativa da fundação do Albergue vêm prestando o seu valioso concurso.

Alberto Sampaio Pão para os Pobres

O ilustre Reitor do nosso Liceu e distinto conferencista Sr. Dr. Feliciano Ramos, espírito culto de escritor e publicista, realizou há dias no Pôrto, na Casa da Imprensa e do Livro, uma notável conferência sobre *Alberto Sampaio, Escritor e Economista* e teve a escuta-lo muitas das figuras mais em evidência no meio intelectual portuense, que apreciaram e aplaudiram o seu brilhante trabalho.

A Imprensa portuense deu-nos já uma idéa do que foi essa sessão em que o nome do Sábio Vimaranesense foi exaltado em frases elegantes pelo distinto professor e literato,

Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho ao ter conhecimento, por comunicação do Sr. Presidente da Câmara das dificuldades que surgem na aquisição de milho para alimento das classes pobres, tomou as necessárias providências, tendo ordenado a remessa de bastante cereal para este e outros concelhos.

Sabemos que outras remessas virão, em futuras semanas, pelo que supomos estar assegurada a alimentação dos pobres.

Bem haja Sua Ex.ª o Senhor Dr. Oliveira Salazar e os nossos parabéns ao Sr. Dr. João Rocha dos Santos.

GAZETILHA

Pelo visto, nunca mais de carne temos sinais...

Até parece mentira o que se está a registar, nunca tal coisa se vira, é mesmo de arrelhar!

Cai a gente de brandeza, e ninguém disso se importa. - Pois, amigos, com franqueza, esta coisa assim vai torta!

Enquanto o povo enfraquece, gozamos os bois e as vacas, que afastaram, tal parece, p'ra sempre choupas e facas...

Não sei de quem é a culpa desta séria situação; sei, porém, não ter desculpa passar este abuso em vão...

Eu não ataco os marchantes, nem defendo os lavradores, pois desconheço os tratantes de tanto mal causadores.

Acabem com a questão, que é obra de caridade, cheguem-se para a razão, abastecem a cidade!

E não tomem por piada esta treta que aqui deixo... Ponham termo à *fitarada*, untem-nos com carne o queixo.

Porque se isto continua, sai um protesto... prà rua.

E agora esta, prò Mourão:

Essas cortinas de pau, postas às portas de entrada, revelam gosto bem mau e dão uma idéia errada...

Bem sei que enxotam as mósicas, que é prò sol não dão mal... Mas são coisas muito tóscas para exhibir no Toural!

Faça a vontade à *gerência*, tire lá os *cortinados*... Essa sua impertinência é levada dos diabos!

BELGATOUR.

CENTENÁRIO da Misericórdia

No próximo mês de Julho passa o primeiro centenário da fundação do Hospital da Misericórdia desta Cidade, facto que a actual Mêsã pensa comemorar, embora singelamente.

Trata-se de um facto que merece ser recordado, visto ser a Misericórdia a instituição que mais e maiores serviços tem prestado, no rodar dos anos, ao concelho de Guimarães, no campo da Assistência.

Bem andarà, pois, a Mêsã da Misericórdia, fazendo recordar a todos os vimaranenses o grande melhoramento que há um século foi levado a efeito para amparar os pobres e os doentes da nossa Terra.

Feiras de S. Gualter

Iniciaram-se já os trabalhos para as Feiras Francas de S. Gualter, que aqui se vão realizar, com o maior brilhantismo e na forma dos anos anteriores, em Agosto próximo.

A Comissão, à frente da qual se encontra, como representante da Câmara Municipal, o Sr. António José Pereira de Lima, procura imprimir às Feiras a maior imponência.

Dentro em breve será elaborado o respectivo programa de que os nossos leitores terão conhecimento oportunamente.

No meu cantinho

Domingo, 7.
Que triste dia este!
Agostinho de Campos não nos entreteve.
Júlio Dantas não nos deliciou.
Ao meio da tarde o Sol escondeu-se.
Três tristezas num só dia!

Segunda-feira, 8.
Feriado no nosso Município.
Consagração àna de Gil Vicente.
O pedestal iniciador do monumento ao grande Comediógrafo será extinto quando o encantado edifício das Obras Novas levar o anúnciado rumo.
Terá a sorte do tentado Monumento da Independência que foi agora escondido pelo Fauno n.º 2.

Como a naturalidade do Fundador do nosso Teatro é problema irresolúvel, o novo Fauno veio dizer-nos que esqueçamos o monumento Vicentino e mais o da Independência.
Aos dous a mesma sorte.
Alberto Sampaio, mais real, mais nosso, mal chegou, logo venceu. O seu monumento já tem o entapimentado das doces esperanças. Ainda bem.

Terça-feira, 9.
Poucas vezes abro o «Jornal de Notícias».

Devo hoje reconhecimento assaz fundo a Alguém que me chamou a atenção para a Homenagem de Paulo Freire a Silva Gonçalves.

Foi toda a crónica de 1 do corrente consagrada ao Morto Ilustre. E não falam apenas a amizade e a alma e o coração e a língua pátria. As longas citações italianas e francesas e latinas entraram no abundoso feixe que aciei pecante em boa parte de tam larga Homenagem.

Falar dos Mortos, só o preciso!

Das lindas 450 páginas do *Leal Conselheiro* só li detidamente a quarta parte.

Os três quartos restantes contentaram-se com um relancear, ora pausado, ora fugidivo.

São tam pequenos os dias!
Nota-se que o grande livro ainda exige muito estudo aos competentes. As notas o denunciam.

As escritas *porque e por que* dão hoje lugar a muita variedade de critério. No «Leal Conselheiro», só aparece a forma *por que*. E a locução *desde que* é sempre *graçada desde que*.

E' de reparar que, sendo o livro geralmente difuso e minucioso, nos apresenta em menos de três páginas nada menos de 42 «pecados do coração» e 37 «da boca» e 40 e tal «da obra» e 21 «da onysson».

Formidável Moralista!

E' do «Bazar do Povo», do Funchal, a recente edição da coleção «Florinhas da Fátima» com o nome de *Francisco*.

O P.ª J. Rolim quis destacar o mais novinho dos três videntes e conseguiu dar à sua pena a ingenuidade e a doçura e o tom celeste de quanto encontrou de belo e de divino no coração do pequerrucho.

Apesar da sua funda simpatia pelo Francisco, não esqueceu a Jacinta e até lhe consagrou mais largos capítulos. Os quais já eram conhecidos pelo livro *Jacinta* em edições de 1938.

Agora que a gasolina esquiva não deixa ir a Fátima, este formoso livrinho está destinado a uma larga difusão que bem merece.

O Autor dominou belamente as almas pequeninas e aconchegou-as em suave delícia ao seu coração de ternura bem invejável.

Abençoada leitura a do *Francisco*!

Quarta-feira, 10.
Já hoje pude ler as *Palavras Manis* da «Voz de Fátima», de 13 do corrente.

Trazem o sub-título *De regresso*. São referentes à ida da Imagem queridíssima a Lisboa.

Correia Pinto consegue sempre destilar da sua pena incomparável a grandeza do seu formosíssimo coração.

Para tal coração, só aquela pena!

Há dous anos precisos que morreu a *Labor* das minhas saúdes.

Pois só agora me deliciéi com as 8 páginas do estudo «Os portugueses na ciência» que no Liceu de Beja proferira e eminente Professor Fernando Adolfo Pinho de Almeida.

Há bocado havia-me extasiado o

MINISTRO DAS COLÓNIAS

A bordo do paquete «Angola» iniciou, no passado dia 6, a sua viagem às nossas possessões ultramarinas, o ilustre titular da pasta das Colónias, Sr. Dr. Francisco Vieira Machado. S. Ex.ª visitará, a convite do respectivo Governô, a União Sul Africana.

No momento da sua despedida e perante altas individualidades que foram a bordo apresentar-lhe os seus cumprimentos, o Sr. Ministro pronunciou um brilhante discurso, terminando por as seguintes palavras:

«A todos os portugueses sem distinção de espécie alguma eu peço que me ajudem a cumprir os deveres que sobre mim impendem e a bem me desempenhar da missão que me foi confiada. Parto com a certeza de que este meu pedido será atendido pelo amor da Pátria nunca desmentido dos portugueses de além-mar.»

«Notícias de Guimarães» deseja a S. Ex.ª uma feliz viagem.

SOC. MARTINS SARMENTO

No Salão Nobre desta Instituição Cultural deve realizar, na próxima quarta-feira, a sua anunciada conferência, o ilustre Escritor e antigo Juiz do Tribunal Internacional do Cairo, Sr. Dr. Manuel Monteiro.

Há bastante interesse em ouvir o distinto Homem de Letras.

Jardim Público

Inaugurou-se há dias no nosso Jardim Público um novo melhoramento que muito fica a embelezar aquele local. Trata-se da fonte decorativa que a Câmara Municipal mandou colocar numa das extremidades, condicionando com a que na outra já existia.

Modelou o bronze o distinto Escultor Sr. António Azevedo que uma vez mais nos revelou, naquele interessante trabalho, as suas qualidades artísticas, já tão conhecidas e apreciadas.

No Jardim Público continuam os concertos musicais às quintas e domingos, pela reputada banda dos B. V. de Guimarães e, nos outros dias, funciona, com autorização da Câmara Municipal, a Cabine Sonora do Sr. João Abreu, que ali atrai numerosas pessoas.

Já foram distribuídos pelo Jardim muitos e elegantes bancos e, segundo nos consta, será em breve asfaltada a Avenida Central.

seu ensaio de 17 páginas na Revista «Liceus de Portugal» e com a epígrafe «A ciência portuguesa no século XVI».

Está em Angra o grande Mestre que por Guimarães passou há quatro anos.

Nos seus preciosos estudos não sabe a gente que mais admirar: se a alta investigação, o apurado saber, a profunda curiosidade; ou o fundo amor a este Portugal tam mal conhecido dos seus filhos.

Que dous ensaios de beleza tanta!

Quinta-feira, 11.
As duas colunas com que o «Diário do Minho» enaltece as qualidades e os serviços, a inteligência e a caridade, do Cônego António Moreira de Araújo, são qualquer coisa de bem feito, à altura dos múltiplos merecimentos do ilustre finado.

Envergadura tanta é bem focada!

Uma inveja pequenina.

Tive-a agora mesmo ao ver que era remetido ao P.ª Moreira das Neves um exemplar liliputiano dos *Lustadas*, edição de Leipzig, 650 páginas, sendo 95 de índice onomástico.

Era lembrança do P.ª Silva Gonçalves.

Que pena não haver muito daquilo!

Vária

A mulher das laranjas

Ao Luis Filipe Coelho.

E foi assim que começou a encontrar-se, ora aqui, ora além, com o diabrete enfeitador do homem com quem veio a casar. Se, a princípio, obra do acaso o avistarem-se (ele era como ela moço de lavoura), um que vai outro que vem, pelo seguro, ao correr do tempo, a buscava de ânimo fito, até declarar-se em gracejo mavioso de bucólica pastoril: «De noite posso ver sem a candeia: o que não atino é nem mesmo comigo ao sol os dias em que a não vejo. Bendita seja a luz que nos alumia! -». Fizera-se de alonsa que lhe desagradava o ar bem falante, a traír a prosápia do namoriscador enconrado. Logo na manhã seguinte, saltavam os melros de entre as moitas, quando saía aos fregueses com a bilha do leite, ei-lo que surge sorrisonho e lépido - «Bom dia!» - teve um estremeção e nem respondeu ao salvê. Empalideceu-lhe o sorriso de gateiro em friso amargo - «Um Louvado seja nem ao inimigo se recusa». Sumiu-se uns dias, para insistir mais claro e ousado - vinha ela de segar, com o molho do fêno à cabeça - «Andamos tanto no cuidado dos outros que nem pensamos na salvação da nossa alma». Então, como se a mordera pulga, ela deu logo o retruque: - «Tem que ver com os meus cuidados? Não ando em pecado, nem o pecar me tenta». E' o que ele queria, pois, de finório, volveu, maisinho: - «Scus cuidados são os meus. O maior pecado de moça linda é fechar os olhos ao amor.»

Com certo movimento de cabeça deu jeito ao molho de fêno que mais lhe encobriu o rosto - «Olha com que ele vem! O amor! Só o ouvi alumiá nas cantigas das espaldadas e romarias. O amor? O meu amor é o caldo da vida negra». - E abalou tão célere que não lhe deu azo nem a abrir a boca. Depois, no colher do canteiro, toparam-se mais à mão na mesma lide - «Mal empregada a servir quem lhe ratinha a paga e a enjeitará à primeira vantagem: a filha do seu amo vai casar e vêm os dois. Logo a mandará bugiar, que não faz minga tantos braços. São bocas a mais para a tulla do milho». - «E daí? Não faltam amos. Já estou feita. Ao menos não aqueço o lugar». - «Sempre é servir a patrão. E todos são o mesmo aos arres à besta de carga. Traço uma propriedade em vista. O caseiro velho sai nos Santos do ano que vem. A mim convinhame. Conheço o senhorio, que ma daria de renda. Mas para isso, só casado. Aceite e arrumamos. Acabasse este fadário». - «A isso vinha! Já sei: servir ainda. E servir o pior dos amos - o nosso homem. Para ele é tudo - o corpo ao dia e de noite. E' linda a cantiga». - «Sempre é nosso, o nosso pão». - «Bem sei» - concluiu ela, mais doce, já enleada pela proposta rude e submissa - «bem sei: nosso o pão, mas regadinho e agoniado com as nossas lágrimas».

Uma peça de Artur Schnitzler

A COMPANHEIRA

5) (Cont. do n.º 449).

Olga - E' decisiva essa resolução?
Roberto - Ele não deve ver essas cartas.
Olga - Deixe-me sair. Levo-as comigo.
Roberto - Por aqui, pela escada.
Olga - Já ouço os seus passos.
Roberto - Veio pelo jardim.
(Retira-lhe as cartas da mão e coloca-as apressadamente na gaveta).
Fique. E' já tarde para sair.
(Ruído de passos, fora. Alfredo entra precipitadamente. Traz fato de viagem de cor escura. Ao ver Olga, fica um pouco embaraçado. Roberto pensa em ir-lhe ao encontro, mas, apenas dado dois passos, pára e espora. Alfredo cumprimenta-o e depois vai a Olga, a quem tambem estende a mão. Breve silêncio).

III

Os mesmos.
Alfredo - Em que circunstâncias nos devíamos voltar a encontrar!
Roberto - Não paraste em Viena?
Alfredo - Não, Queria estar hoje aqui,

O problema da carne

A propósito do que aqui temos dito acerca do já discutido e conhecido problema da carne, que está ainda sem resolução, fomos há dias procurados por um grupo de negociantes de carnes verdes, desta Cidade, que vieram agradecer-nos o interesse que temos dispensado ao assunto, na defesa do público que é também a sua.

A gentileza penhorou-nos e deu-nos a certeza de que nos temos conduzido de forma a merecer os louvores de todos.

Estamos dentro do nosso lema, o que é para nós bastante consolador.

Não faz sentido que o mal-fadado problema se encontre ainda no mesmo pé de há já algumas semanas.

Já um nosso distinto colaborador se referiu ao assunto, sugerindo uma transigência de parte a parte. Parece, no entanto, que tudo continua como dantes, com manifesto prejuízo do público, que continua a comentar o caso, lamentando o que se está a passar.

Agradecemos a visita dos Srs. Comerciantes a que acima nos referimos, afirmando-lhe que continuaremos, como nos cumpre, a advogar a causa que nos parece justa.

Grémio do Com. de Guimarães

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Este importante organismo festeja no próximo dia 1 de Julho o seu 3.º aniversário, realizando uma sessão comemorativa, no salão nobre da sua sede, em que usará da palavra o distinto Escritor e Advogado e antigo Presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que dissertará acerca das Casas Centenárias de Guimarães.

Telhado de vidro...

O antigo costume de se dizer que «quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras ao do vizinho» não significa apenas o facto de se recordar um «dito» passado de geração para geração, mas, pelo contrário, esse antigo costume é baseado num princípio de boa lógica e de boa moral, embora mal compreendido, infelizmente, por pessoas que sem o menor escrúpulo o contrariam. E se procurarmos analisar o carácter ou a dignidade dessas pessoas que, vivendo debaixo de telhados frágeis, apedregam a cada passo os dos seus vizinhos, nós só encontramos a miséria e a podridão dos sentimentos, em polo oposto, portanto, ao que se pode encontrar nas suas vítimas, no geral criaturas de bem. Sempre ou quase sempre uma pessoa correcta e honesta, em todo o sentido da maior pureza destas palavras, é ferida na sua correcção e na sua honestidade por quem nada possui dessas apreciáveis qualidades e, por isso, por quem vive absolutamente alheio a uma conduta social merecedora de qualquer atenção. Não é de estranhar, pois, que «quem tem telhado de vidro atire pedras ao do seu vizinho» quando se veja «naufregado» ou mesmo na contingência de naufragar perante o efeito das suas acções no conceito da opinião pública. A errada e por vezes criminosa noção de alguém pretender agravar a honra alheia para procurar encobrir as suas «chiagas» ou «maselas» não é mais do que uma revelação, tão clara como a água, de baixos e indignos sentimentos. Porém, nos tempos actuais já não há quem acredite na sinceridade de um lobo vestido de cordeiro, transformação macabra e repugnante, que em outros tempos de maior ignorância tantos danos ou prejuízos causavam. O hipócrita, o caluniador, o intrigante, o lobo faminto e traiçoeiro, etc., etc., tudo isso está mais ou menos desmascarado no ambiente em que vegetam esses seres de inferior espécie, motivo por que se iludem a si próprios em vez de iludirem outrem.

No entanto, da calúnia alguma coisa pode ficar e daí resulta a necessidade de nenhuma pessoa de bem transigrir com outra ou com outras cuja aparência não corresponde ao seu íntimo. E a semelhança real e verdadeira de um açucareiro cheio de pimenta!... Só assim se fará a devida justiça a quem de direito, deixando-se de dar ouvidos ao ardiloso canto da sereia!

Estas e outras considerações que temos feito em escritos anteriores relacionam-se com factos passados e sobre os quais a própria experiência da vida tem dado a perceber que mais vale prevenir do que remediar. Não citamos nomes, mas a verdade é a tranquilidade da nossa consciência exigem de nós estas ligeras anotações sugeridas por um recente acontecimento que propositada e mal intencionadamente tem chegado deturpado junto de algumas pessoas detentoras de um passado limpo, sob todos os pontos de vista. Apesar de não sermos directamente interessados, consideramo-nos obrigados a quebrar os dentes à ignóbil calúnia.

Esteve algo incomodado o venerando Arcipreste Monsenhor João António Ribeiro, que já se encontra melhor. Desejamos o breve restabelecimento do ilustrado sacerdote.

Feriados

Nos passados dias 8 e 10, dias consagrados a Gil Vicente e Camões, os edifícios públicos estiveram encerrados, vendo-se neles hasteada a bandeira Nacional. A noite os mesmos iluminaram as suas fachadas.

IGREJA DE S. DOMINGOS

Vai ser afinal restaurado o templo de S. Domingos, que há anos se encontrava em ruínas e que foi motivo de intensa campanha na Imprensa. As obras de restauro iniciaram-se na segunda-feira passada, ante os olhares de interesse da população vimaranense, que há muito se vinha manifestando no sentido de se fazer aquele restauro.

Muitas pessoas chegaram a convencer-se de que a igreja de S. Domingos jamais sairia do estado de ruína, verdadeiramente confrangedor, em que se encontrava há muito tempo. Nós alimentámos sempre a esperança de ver chegado o dia em que das ruínas surgissem de novo as naves do lindo templo.

Louvores merecem, pois, todos aqueles que ao assunto dispensaram a sua atenção e interesse e parabéns a Guimarães.

Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte. 162\$50

Recebemos mais:

Dos Empregados da Casa Alberto Pimenta Machado, em sufrágio da alma do seu colega Francisco Coelho da Silva. 50\$00

A transportar. 212\$50

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso
Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

Faz saber que: — Domingos Ribeiro requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria de trabalhos em madeira incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no Lugar das Teixugueiras, freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com Caminho Público, sul com Terrenos de Manuel da Silva, nascente com Estrada Nacional, e poente com Caminho Público.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Dr. Alfredo Fernandes

Faz amanhã um ano que morreu o nosso querido Colaborador e Amigo Sr. Dr. Alfredo Fernandes, que foi clínico muito distinto e devotado Director do Estabelecimento Terminal das Taipas, pelo engrandecimento do qual trabalhou com verdadeira dedicação e carinho.

Com o Dr. Alfredo Fernandes desapareceu — já lá vai um ano! — uma simpática figura, muito conhecida e estimada por todos.

Evocando hoje a sua querida e saudosa memória, prestamos de novo justa e sentida homenagem àquele que, sempre com o sorriso nos lábios, fez da sua profissão um verdadeiro sacerdócio e sempre pugnou pelas necessidades dos pobres.

Pelas páginas do nosso jornal, durante anos sucessivos, o Dr. Alfredo Fernandes deixou uma colaboração inteligente, pois sempre tratou nestas colunas de assuntos do maior interesse e flagrantemente oportuna.

DESPORTO Livros & Jornais

O Vitória foi batido por 5-1, no passado domingo, em Lisboa, pelo Unidos, após uma exibição em que não se mostrou inferior ao adversário. A arbitragem prejudicou-o.

Hoje realiza-se no Campo de Benlêvai o último jogo do Campeonato Nacional, defrontando-se o Vitória com a Associação Académica, de Coimbra.

O Vitória para fugir da cauda da classificação tem necessidade de ganhar o jogo.

Esperamos que isso aconteça. E' natural que a forte dose de azar que tem perseguido o team vimaranense faça tréguas para não o relegar a um posto absolutamente merecido.

No encontro de hoje a Direcção da Associação de F. de Braga entregará ao Grupo de Honra do Vitória a Taça do Campeonato Distrital 1941-42.

E' dever de todos os desportistas vimaranenses assistirem a este acto, homenageando assim os briosos rapazes.

As Minhas Memórias — por Winston Churchill.

E' sempre com apreciável regosijo espiritual que se lêem as memórias de alguém, quando esse alguém ascende nas aras da nossa admiração. E' que livros destes condensam milhares de páginas que poderiam ser rabiscadas pela mais verborrêica pena que tivesse aparecido debaixo do sol. Contam-nos casos de ordem puramente individual e pintam com as cores da emoção as ocorrências sucedidas. Winston Churchill, orador e escritor, reñiu as suas impressões, revelou alguns segredos, comentou alguns factos que já têm o seu lugar na história, em dois volumes de prosa fluente e despida de artificios a que chamou «As minhas memórias».

O ministro inglês que tem sido um verdadeiro estadista à altura da situação hodierna, porque dominou a apatia dos seus contemporâneos e tingiu as nuvens assustadoras da guerra com os retoques animosos de um verde cheio de esperança. Neste livro, preciosa resenha de esforços, audácias e desatémiz, Churchill patenteia-nos com aquela elegância e ponderação que são o apanágio da sua proficiente actividade alguns dos períodos mais trágicos e dolorosamente vividos. Apresenta documentos e traceja retratos que ficam indelévelmente gravados na memória. Ajunte-se a isto certa frescura e excelência de linguagem e ter-se-á uma idêia pouco mais ou menos aproximada da matéria versada neste livro e do valor que resalta destas páginas. O jornalista Carlos Ferrão traduziu em português de boa cepta este livro. Edição ilustrada com boas fotografias da Parceria António Maria Pereira — Lisboa.

Uma mulher inacessível — por Américo Faria.

O próprio título indica que, neste romance, desenrola-se qualquer cena extravagante, colhida ao acaso por detrás dos reposteiros da sociedade. Não é a imaginação ou a novidade e desconhecimento que prendem o leitor. O que ali está escrito não é um caso virgem, único, ignorado. São pedaços da vida que por mais ridículos que pareçam têm o seu fundo de verdade. No entanto, o autor prende-nos a atenção do princípio ao fim, com aquele interesse com que escuta-



O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

UM PROFETA da cidade

Conhecem-no? Não é difícil identificá-lo, tantos são os seus caracteres fisiológicos... Quanto às suas profecias elas são de natureza muito variada e é capaz de adivinhar o que se tem passado no outro mundo e o que se há-de passar neste. Tem ainda a faculdade de conhecer a vida íntima de cada um, pondo tudo em «pratos limpos». Para ele não há pessoas amigas e todas são anavalhadas pelas costas, não obstante algumas lhe tem prestado valiosos benefícios. A sua língua é como uma ventoinha a funcionar quando se pretende refrescar o ar.

Não lê a sina, apesar de ter tempo disponível para isso, mas basta olhar para qualquer pessoa para imediatamente se considerar habilitado a conhecê-la por fora e por dentro.

Não deseja amigos, porque lhe repugna a palavra «amizade». E de resto, a sua maior profecia dos últimos tempos é a seguinte: Será certa ou infalível a sua vingança sobre todas as pessoas que contrariarem a errada trajectória da vida que a Providência lhe concede.

Operários pedreiros que pretendam ir trabalhar para o MARROCOS FRANCÊS

Tendo a Legação da França em Lisboa pedido por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros informações quanto à possibilidade de enviar para o Marrocos Francês 100 a 150 pedreiros portugueses, nas mesmas condições em que alguns operários portugueses foram para Porto-Lyante, os pedreiros residentes neste concelho que pretendam ir trabalhar para aquela possessão, devem ir declará-lo, até ao dia 18 do corrente, imperitavelmente, ao Posto do Comissariado do Desemprego, neste concelho, sito na Rua n.º 4, das 12 às 14 horas e das 18 às 20 horas.

mos o cochichar de algum escandaloso social que teve o seu epicentro num quarto devidamente fechado mas que vai servindo de pábulo a tertúlias coscuvilheiras, graças às confidências sucessivas de amigo para amigo. Quem era Grácia? — Uma mulher como muitas dessas que nós vemos por essas ruas com o seu chapélio à banda e a carteira a tiracolo. Rica, bonita, voluntariosa, julgou ter o direito de dominar um homem pelo dinheiro e pela sua vontade indomável. Enganou-se. O homem com que tinha casado pertencia ao número daqueles que têm por divisa «mais vale quebrar que torcer». Mais tarde, Grácia, tocada pelo amor, deixa de ser a mulher inacessível para se transformar numa esposa dedicada e amorável, numa dessas esposas, *apis rara*, que faz do casamento um verdadeiro delírio de ventura. Supomos que seja este o primeiro livro de Américo Faria. Isto leva-nos a dizer que não deve abandonar ou desprezar os seus dotes intelectuais. Possui um estilo vigoroso, simples e expressivo, variado e natural. Aconselhamo-lo no entanto a ler o último capítulo de «Uma mulher inacessível».

Há-de concordar, como toda a gente, que aquilo não satisfaz. Há até confusão de tratamento na parte dialogada e era necessário que o autor dissesse mais qualquer coisa para convencer que só o amor os impelia e para mostrar que João da Costa conseguiu modificar, *ad radicem*, a Grácia irascível, enérgica, vaidosa e intolerável. — Edição da Editorial Glóbo, Lda. — Lisboa.

Temporal

As primeiras horas da noite de segunda-feira e depois já na madrugada de terça, foi a cidade assolada por um forte temporal. Trovoou e choveu abundantemente.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço a Farmácia Barbosa, ao L. do Toural.

Liceu Martins Sarmento

Encontra-se afixado no átrio do Liceu um edital com as condições para serem requeridos os exames de ciclos, *ad hoc*, singulares e de transição do ensino técnico, cujo prazo terminou no dia 12.

Festividade à Senhora do Monte

No próximo dia 24 realiza-se, na freguesia de Serzedelo, uma grandiosa festividade em honra de N. S.ª do Monte, que se venera em sua pitoresca capelinha. Haverá solenidades religiosas no templo de Serzedelo, arraial, etc. O programa está sendo elaborado com todo o cuidado.

F. T.

do para ser tornado público em breve.

Santo António

Em alguns pontos da Cidade festejou-se ontem o Grande Santo António e, ante-ontem à noite, acenderam-se as tradicionais fogueiras.

Inspecções Militares

Nos dias abaixo designados realizam-se, no nosso Concelho, as inspecções militares:

5 de Agosto—Abação (S. Tomé), Aldão, Arosa, Atães e Azurém; dia 6, Briteiros (St. Estêvão), (St. Leocádia) e (S. Salvador), Brito e Caldas (S. João); dia 7, Caldas (S. Miguel), Calvos e Candeio (S. Martinho); dia 8, Candeio (S. Tiago), Castelões, Conde, Corvite, Costa e Creixomil; dia 10, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarela, Gemeos, Gominhães, Gonça e Gondar; dia 11, Gondomar e Guardizela; dia 12, Guimarães (Oliveira); dia 13, Guimarães (S. Paio); dia 14, Guimarães (S. Sebastião), Infantas e Infias; dia 15, Lordelo, Mascoteira, Matamá, Meação Frio e Moreira de Cónegos; dia 17, Nespereira, Oleiros, Pencêlo, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (St. Eufémia); dia 18, Prazins (St. Tirso), Rendufe, Sande (S. Lourenço), S. Torcato, Selho (S. Cristóvão); dia 19, Selho (S. Jorge), idem, (S. Lourenço), Serzedêlo e Serzedo; dia 20, Silveiras, Souto (St. Maria), idem (S. Salvador), Taboadelo, Tagilde, Urgeztes, Vizela (S. Faustino), idem (S. Paio).

Em Braga serão inspecionados os manobros das seguintes freguesias: dia 11, Airão (St. Maria), idem (S. João), Balazar, Barco e Candelas; dia 13, Longos, Ronfe, Sande (S. Clemente); dia 14, Sande (S. Martinho), idem (Vila Nova) e Vermil.

As respectivas guias serão tiradas na Câmara Municipal de Guimarães, na véspera dos dias indicados.

Sociedade Columbófila de Guimarães

Classificação do concurso de Santarém, realizado em 24 de Maio: João da Silva Guimarães — 1.º, 7.º, 8.º, 22.º, 23.º, 24.º, 34.º e 35.º; Ildio Ribeiro Dias Teibão — 2.º, 3.º, 14.º e 25.º; Abílio de Sousa Ribeiro Forte — 4.º; Dr. José Maria de Castro Ferreira — 5.º e 29.º; Domingos Alves Ferreira — 6.º, 21.º e 32.º; Hermínio Baptista de Oliveira — 9.º, 18.º e 26.º; José Jacinto de Carvalho — 10.º, 11.º e 33.º; Martinho Almada Azenha — 12.º, 17.º, 28.º e 37.º; João Fernando Oliveira Salgado — 13.º e 20.º; João de Freitas — 15.º; Manuel Alves Machado — 16.º; João da Silva Júnior — 19.º; Manuel Martins Ribeiro da Silva — 27.º; José Maria Teixeira — 30.º; Bernardo de Castro Noval — 31.º; José Ferreira Martins — 36.º.

A velocidade média foi de 1.113 metros por minuto.

Problema da Habitação

Com a costumada solenidade, inaugurou-se hoje, na Rua de Paio Galvão, mais um elegante prédio que fica pertencendo ao nosso prezado amigo Sr. Manuel Vaz da Costa Marques. Agradecemos o convite que nos foi feito.

Falecimentos e Sufragios

Manuel da Rocha Mendes

Na Casa de Saúde do Sr. Dr. Abel Pacheco, no Pôrto, onde há poucos dias se havia acolhido em busca de lenitivo para os seus males, finou-se, no passado domingo, de madrugada, após cruciantes sofrimentos, o nosso amigo Sr. Manuel da Rocha Mendes, irmão do também nosso bom amigo Sr. Francisco Teixeira Mendes, tio da sr.ª D. Antónia Teixeira Mendes Duarte, casada com o também nosso bom amigo Sr. Domingos Duarte, e tio do estudante Sr. Francisco Teixeira Mendes Duarte.

O extinto sofria há muito tempo de uma grave doença e após o falecimento de sua esposa, há 3 meses, tinha fixado residência nesta Cidade. Era possuidor de excelentes qualidades de trabalho e de carácter.

O seu funeral effectuou-se na terça-feira, de manhã, tendo sido o cadáver trasladado em auto-funeral do Pôrto para o Cemitério de Atouguia, desta Cidade, em cuja capela se celebraram, às 11 horas daquela dia, os responsos de sepultura.

O préstito era ali aguardado por muitas pessoas das relações do extinto e da família, instituições beneficentes, etc.

A chave do caixão foi entregue ao amigo íntimo do finado, Sr. António Teixeira, sócio da firma «Santos & Teixeira», do Pôrto.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Sufragando

Teve numerosa e selecta assistência a missa que os empregados da Casa Alberto Pimenta Machado mandaram celebrar no passado domingo, às 11 horas, na Basílica de S. Pedro, em sufrágio da alma do seu camarada Sr. Francisco Coelho da Silva.

De luto

Pelo falecimento de duas pessoas de sua família encontra-se de luto o nosso bom amigo e ilustrado Reitor da V. O. T. de S. Domingos, Sr. P.º Joaquim Barbosa de Campos, a quem

endereçamos o nosso cartão de condolências.

— Pelo falecimento de uma sua cunhada, ocorrido há dias em Lisboa, encontra-se de luto a Sr.ª D. Maria Augusta Queiros, a quem igualmente endereçamos o nosso cartão de condolências.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos nos próximos dias 19 e 21 os nossos prezados amigos sr. Abel de Oliveira Bastos, conceituado comerciante local, e António José Barroso, estimado sargento-ajudante reformado.

Apresentamos-lhes as nossas felicitações.

— Faz amanhã anos o menino Alberto de Magalhães e Sousa, filho do nosso bom amigo sr. José Feliz da Silva e Sousa. Parabéns.

— Faz hoje anos a interessante menina Ana Luísa de Jesus Cardoso de Macêdo de Menezes (Margaride), gentil filha do nosso prezado amigo sr. Luís Cardoso de Macêdo M. de Menezes (Margaride). As nossas felicitações.

— No próximo dia 17 faz anos a sr.ª D. Docinda Helena Queiroz Fernandes, esposa do industrial e nosso prezado amigo sr. João Fernandes. Os nossos cumprimentos.

— Também faz anos no dia 16 o nosso amigo sr. Joaquim Afonso Faria Martins Bastos. Parabéns.

Partidas e chegadas

Esteve entre nós, no passado domingo, tendo-nos dado o prazer dos seus cumprimentos, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Manuel Guise, conceituado comerciante no Pôrto.

— Dev-nos também o prazer da sua visita, no passado domingo, o nosso bom amigo sr. Joaquim Faria Madeira, de Riba d'Ave.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. João Teixeira.

— Regressou a Fervil de Basto o nosso prezado amigo e distinto oficial do Exército sr. Capitão José Guedes Gomes.

— Encontra-se, com sua esposa, nas Termas de Candelas, o nosso bom amigo sr. Joaquim Laranjeiro dos Reis. — Afim de fazerem o seu habitual tratamento partiram para Vidago os nossos prezados amigos sr. Alberto Pimenta Machado, João Teixeira de Aguiar e Francisco Inácio da Cunha Guimarães, e o também nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira Barbosa, de Joane, Famalicao.

— Acompanhado de sua esposa tem estado na sua casa desta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. Mazimiano Pinto de Simões.

— A uso de águas encontram-se em Carvalhelhos as esposas e filhas dos nossos prezados amigos sr. Manuel Soares Moreira Guimarães e António J. Gomes Cerqueira.

— Com demora de alguns dias parte depois de amanhã para a Capital a sr.ª D. Maria Augusta Queiroz.

— Vimos há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Joaquim Herme-negildo da Cunha e Costa, do Pôrto.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

— Tem estado entre nós o nosso prezado amigo e distinto oficial do Exército, sr. Coronel Luis Pereira Loureiro.

Doentes

Tem passado ligeiramente doente a esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel C. Martins.

— Tem experimentado algumas melhoras a sr.ª D. Maria Carolina Monteiro Dias de Castro, filha do nosso prezado amigo sr. dr. Mário Dias de Castro, Delegado de Saúde.

— Encontra-se bastante melhor dos seus padecimentos a menina Maria Augusta, filha do nosso prezado amigo sr. Mário de Sousa Menezes.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. António José Ribeiro, da Casa do Telhado, Atães.

— Tem experimentado algumas melhoras a menina Arnaldina de Sousa Lobo, filha do nosso prezado amigo sr. Arnaldo de Sousa Lobo.

— Encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Eulália Melo.

— Agravaram-se os padecimentos da sr.ª D. Maria Ferreira Coelho, mãe e avó, respectivamente, dos nossos bons amigos sr. Gaspar Gonçalves Coelho e Luís Filipe Coelho.

— Tem passado doente o nosso prezado amigo e distinto Aspirante de Finanças, sr. António Caires Pinto de Madureira.

— Tem estado doente a sr.ª D. Emília da Silva Basto.

— Encontra-se em S. Torcato, em repouso, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do também nosso bom amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Tem estado gravemente enferma a sr.ª D. Maria das Dores Silva Crespo Guimarães, viúva do saudoso professor sr. Augusto Montes Guimarães.

— Vimos já compeltamente restabelecido o nosso prezado amigo sr. Manuel António Branco.

Desejamos o completo restabelecimento de todos os doentes.

Casamentos

Na capela privativa da residência de seus pais, à Rua de Camões, desta cidade, celebrou-se no passado domingo, com toda a solenidade, o enlace matrimonial da gentil senhora D. Maria Manuela Passos de Oliveira, prendada filha do nosso prezado amigo e

TEATRO JORDÃO
HOJE, às 15 e às 21 1/2 horas:
Um dos maiores filmes nos anais da história do cinema
TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM
com dois grandes artistas juntos pela primeira vez — BETTE DAVIS e CHARLES BOYER — interpretando um dos factos mais falados durante a regência do rei Luis Filipe de França.
Quinta-feira, 18 de Junho
Uma comédia musical encantadora:
Serenata do Sol
com SONIA HENIE e JOHN PAYNE.

OS SOFRIMENTOS DOS HERNIADOS (QUEBRADOS)
representam uma categoria especial dos padecimentos humanos, sendo não somente originados pela própria doença, mas muitíssimas vezes por um tratamento errado.
Um outro aspecto dessa doença consiste também na opinião errada dos próprios doentes julgando-a desagradável, sim, mas não PERIGOSA.
E' um erro muito grande, porque a hérnia (quebradura) dum dia para o outro pode ESTRANGULAR-SE, e constituir um PERIGO MORTAL.
Quando ao tratamento não adequado, isso consiste, na maioria dos casos, no emprego duma funda escolhida sem profundo conhecimento das condições principais para obter a retenção perfeita da hérnia.
Para conseguir este efeito é necessário o auxílio duma pessoa competente na verificação das particularidades da respectiva hérnia (quebradura) e dum sistema que não só garanta um tratamento absolutamente eficaz, eliminando todas as dores, mas também eliminando todos os incómodos durante os mais duros trabalhos.
No sistema «Décharge» encontrará V. Ex.ª todas estas vantagens, podendo a sua hérnia (quebradura) ser cuidadosamente verificada por pessoa da mais elevada competência em:
5, 6 e 7 de Junho: Santarém — HOTEL CENTRAL;
8, 9, 10 e 11 de Junho: Coimbra — HOTEL ASTORIA;
12 e 13 de Junho: Aveiro — ARCADEA HOTEL;
14, 15 e 16 de Junho: Pôrto — GRANDE HOTEL DO PORTO;
17 de Junho: Viana do Castelo — HOTEL ALIANÇA;
18 e 19 de Junho: Braga — GRANDE HOTEL;
20 e 21 de Junho: Guimarães — HOTEL DO TOURAL;
22 de Junho: Penafiel — PENAFIEL PENSÃO.

conceituado industrial sr. Manuel Mendes de Oliveira e de sua esposa a sr.ª D. Marília Passos de Oliveira, com o sr. Adalberto Feio Soares de Azevedo, filho do sr. dr. Alberto Feio, illustre Director da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital, de Braga, e da sr.ª D. Flora Moreira Feio.
Foi celebrante o venerando Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, amigo íntimo da família da noiva, acolitado pelo digno Prior de S. Sebastião, rev. Augusto José Borges de Sá.
A missa, e na altura do evangelho, o rev. Cônego Vasconcelos proferiu uma tocante alocução cheia de judiciosos e elevados conceitos sobre o sacramento do matrimónio.
Findo o acto religioso foi servido a todos os convidados, na residência dos pais da noiva, um primoroso «copo d'água», que deu pretexto a brindes pelas prosperidades dos noivos.
Ao fim da tarde os noivos partiram para uma propriedade dos pais da noiva, em Corredoura, S. Torcato, de onde no dia seguinte seguiram para o Sul do País em viagem de núpcias.
Na igreja paroquial de Santo Estêvão de Urgeztes, deste concelho, concorreu-se na passada quarta-feira o sr. Manuel Mendes de Oliveira, filho do sr. Gonçalo Mendes de Castro, activo gerente da fábrica do Castanheiro e da sr.ª D. Ana de Oliveira Mendes, com a gentil menina Maria de Belém da Glória Pereira, filha do sr. Joaquim Feliciano Plácido Pereira e da sr.ª D. Glória da Costa Leite, funcionária do Liceu Martins Sarmiento.
Paraninfaram por parte do noivo seus pais e por parte da noiva o sr. Francisco da Fonseca e sua esposa a sr.ª D. Emília da Costa Rodrigues.
«Noticias de Guimarães», deseja-lhes as maiores venturas.

Vida Católica

Festividade de Santo António — Conforme programa que publicamos já, realiza-se hoje, na capela da V. O. T. de S. Domingos, e com o maior brilhantismo, a solenidade em honra de Santo António, que constará, em resumo, do seguinte: missa às 9 horas pelas intenções dos benfeitores do pão dos pobres, seguida da distribuição de 800 boroas de pão aos pobres; às 11 horas, missa cantada e, às 21 horas (9 da tarde), sermão pelo Rev. Marcelino da Conceição, do Pôrto, Te-Deum e bênção do SS.º Sacramento.

O templo encontra-se luxuosamente decorado pelos acreditados armadores Srs. Eugénio & Novais.

Na capela da V. O. T. de S. Francisco realizou-se ontem uma festividade em honra de Santo António, tendo sido feita uma larga distribuição de boroas de pão aos pobres.

Conforme deliberação da Mês da Santa Casa da Misericórdia, celebrou-se ontem uma missa, às 8 horas, na capelinha de Santo António dos Capuchos, em honra do Milagroso Santo. Assistiram membros da Mês, Irmãs Hospitalares, etc.

Festa de conclusão dos meses de Maria e do Coração de Jesus — Como no ano anterior, vai realizar-se na igreja de N. Senhora da Oliveira, no dia 29 do mês corrente, com o seguinte programa:

Dia 25 — às 21 horas, Prática, havendo antes Terço e Bênção do SS.º. Dias 26 e 27 — às 6 horas, missa e, em seguida, prática, a terminar às 7.15. Às 21 horas, terço, bênção do SS.º e prática.

Dia 28 (domingo) — às 6 horas, missa e, em seguida, prática. Às 16 horas, terço e consagração de todos os associados ao Coração SS.º de Jesus pela conversão dos pecadores. Às 21 horas, adoração solene do SS.º em desagravo.

Dia 29 — às 6 horas, missa e comunhão geral de desagravo. Às 8 horas, missa em honra de N. S.ª a pedir a Paz. Às 11 horas, missa solene. Às 16 horas, terço, acto de desagravo, sermão, bênção do SS.º e adeus à Virgem.

A parte musical está confiada ao Seminário da Costa.

Comunhão solene — Realiza-se no próximo domingo, dia 21, nas 3 freguesias da Cidade, a comunhão solene das crianças, que costuma realizar-se de dois em dois anos.

No mesmo dia, à tarde, sairá da igreja de N. S.ª da Oliveira a Processão de S. Luís Gonzaga, em que tomam parte as crianças da Cruzada Eucarística e as que tomem parte na comunhão solene, assim como muitos anjinhos, Seminário da Costa, Amigos do Sagrado Coração de Jesus, etc.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Conforme o programa que já publicamos principia no próximo

domingo, no templo dos Santos Passos, a novena-missão em honra de N. S.ª do Perpétuo Socorro.

Amigos do S. Coração de Jesus — Realiza-se no próximo domingo, às 7 horas, na igreja de N. S.ª da Oliveira, a reunião mensal desta Associação, constando de: missa, prática, comunhão e bênção do SS.º Sacramento.

Irmãdade de S. Pedro — Tendo-se procedido no domingo à eleição da Mesa respectiva, verificou-se o seguinte resultado:

Juiz e director do culto, Dr. Alfredo Dias Pinheiro; secretário, José Luis de Pina; tesoureiro, João Baptista de Sousa; vigário do culto, P.º José Maria Leite; mestre de cerimónias, P.º Avelino Borda; mordomos, António Cândido de Sousa Carvalho, João Mendes Fernandes, Apúgio Neves de Castro e José Fernandes.

Pensão Comercial

GUIMARÃIS

PASSA-SE com todo o recheio. Tem 14 quartos dos quais apenas um interior e todos com campainhas eléctricas. Casa de banho com água quente e fria. Tem também uma boa adega para secção de copos. Tratar com o seu proprietário João de Araújo.

Do Concelho

Das Taipas

Caldas das Taipas, 11 — Com a chegada dos primeiros aqúistas, alguns dos quais se encontram hospedados na Pensão Vilas, acha-se já iniciada a época termal do corrente ano. Tudo está preparado para receber os inúmeros frequentadores desta formosa estância.

O Hotel das Termas, que continua sob a hábil gerência do Sr. Martinho Ribeiro da Silva, abrirá dentro de breves dias, e o balneário de 1.ª classe no dia 1 do próximo mês de Julho.

— Acompanhado de sua ex.ª esposa regressou há dias da capital o nosso bom amigo e grande capitalista Sr. José Ribeiro de Castro.

— Tem passado bastante doente, na sua residência em S. Martinho de Sande, a viúva do nosso saudoso amigo Sr. Augusto Montes Guimarães, há pouco falecido.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento. — C. C.

De Vizela

Causou a maior sensação a nossa última noticia sobre as Festas ao S. João.

Por má informação, infelizmente temos que reduzir na parte que se refere aos festejos e iluminação no Rio, no lugar da Ponte Velha.

Sempre vamos ter coisa digna de ser vista e isso só honra aquele ou aqueles que meteram mãos à iniciativa.

Esta coisa, melhoramentos em Vizela, é já doença antiga mas sempre sem remédio.

Já se vêem aqui alguns dos bons frequentadores de Vizela e infelizmente nem um só melhoramento nem uma só novidade.

Isto para este ano a desculpa é o momento actual, a Guerra, e para o ano próximo se verá.

Pobre de nós, os eternos pedintes, sem ter quem nos dedique uns momentos de atenção.

A avenida para o hospital, débito sagrado ao saudoso Vizelense José Pinto de Sousa e Castro, fica no tinteiro, as retreates, idem, idem, e tantas outras coisas que têm também as aspas de sempre.

Parece que a doença não tem cura e que aumenta, e se não é assim, vejamos certos e determinados lugares da vila que estão por acabar e que parecez ficar assim.

E' mais poético, mais romântico e prova de boa educação demonstrar os bons esmaltes com que nos aparecem, os passeios e vários outros lugares da vila.

Mas... infelizmente, falo, ninguém me responde; olho, não vejo ninguém. Isto é assim, infelizmente.

Faleceu nesta vila com a idade de 51 anos, o Sr. Aníbal Ribeiro Ferreira, casado com a Sr.ª D. Casilda Pinto R. Ferreira, homem de trabalho, bom chefe de família e bom amigo, que em todos deixou grande saudades.

O seu funeral foi muito concorrido, nele se incorporando pessoas de todas as classes sociais. Paz à sua alma.

— Os ciclistas com manias de Nicolaus e Trindades têm resolvido, ultimamente, fazer pista na Rua Dr. Abílio Torres.

— Não seria possível alguém, como a G. N. R., meter na ordem os tintinhos da velocidade?

Vá, um nadinha de boa vontade e nada teremos que relatar de mal nem mesmo de qualquer pessoa que recolha ao hospital.

— «Noticias de Guimarães», está hoje mais que nunca satisfeito com o acolhimento cavalheiresco como tem sido recebido e em alguns casos atendidas as suas lembranças.

E' para nós motivo de justificada

satisfação constatar a boa vontade que os particulares de Vizela têm demonstrado em procurar a medida do possível remediar algumas faltas que nós no desejo de bem fazer lhes apontamos. Repetir, pois a nossa alegria por tal motivo nunca é exagêro.

— A vida da Vizela Termal teve já o seu início com a abertura do Balneário, Hotel Sul Americano, Cruzeiro do Sul e Universal, os quais já receberam os seus primeiros clientes.

O nosso maior desejo é que mais um ano de boa e sã animação venha demonstrar que Vizela ainda é a Rainha das Termas de Portugal. — C.

Do Pevidém

Pevidém, 10 — Em S. Jorge de Seilho, a Secção Desportiva do «Clube Industrial do Pevidém», levou a effecto, no domingo próximo passado, um torneio aos pomboas. Nele se inscreveram muitas pessoas, todas de alto relêvo social. Os prémios foram conferidos, pela ordem de mérito, aos seguintes senhores: 1.º a José Carlos Ferreira, de Riba d'Ave; 2.º a Alfredo Lopes Correia, do Pevidém; 3.º a Miguel Ferreira, de Riba d'Ave; 4.º a Joaquim Correia, de Braga; 5.º a Dr. Augusto Correia, também de Braga e 6.º a Serafim Ferreira, de Riba d'Ave.

Alguns outros Srs. revelaram também engenho de atiradores, mas o azar...

— Há dias deu à luz uma criança, a esposa do Sr. Guilherme Fohadela Marques e filha do grande industrial Sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães.

— Desde há muito que se iniciou a construção duma nova residência paroquial em S. Martinho de Candeio; mas, infelizmente, as obras estão agora suspensas em virtude dos altos preços das matérias primas e da escassez de meios pecuniários. A hora anormal que atravessamos afectou gravemente as economias domésticas, desequilibrando-as. E por isso, o povo desta freguesia que vive restritamente do trabalho, está deixando de contribuir para a residência. Em contrapartida, os Srs. industriais e até proprietários da mesma freguesia — onde os há riquíssimos — poderiam concluir a obra, prescindindo do sacrificado concurso dos pobres. Tanto mais que para eles os tempos têm sido nanciais caudalosos de riquezas. — C.

100 CONTOS

Oferece-se a quantia de 100 contos sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

duas moradas de casas, com n.º 10 e 12, na Rua Val de Donas. Dirigir-se a CUNHA & C.ª, Rua de Santo António, 48 — Guimarães. 141

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Maio de 1942

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 230. Receitas abonadas a doentes externos, 138.

Parturientes recolhidas, 19. Crianças nascidas, 17, sendo 7 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 110. Doentes entrados durante o mês de Maio, 130.

Doentes saídos: Curados, 112. Melhorados, 27. No mesmo estado, 6. Falecidos, 10.

Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 95. Banhos dados no balneário, 160.

Operações de grande e pequena cirurgia, 52. Curativos feitos no Banco, 1.003.

Média diária de doentes, 107,6. Oftalmologia: — Curativos, 140. Oto-rino-laringologia — curativos, 23.

Injecções applicadas, 2.030. Sessões de Raios ultra-violetas, 257. Sessões de Diatermia, 222.

Sopa a pobres — S. Paio, 48; Donim, 217.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela

Consultas no Banco, 14. Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 23.

Doentes entrados durante o mês de Maio, 4. Doentes saídos: Falecidos, 2.

Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 13. Curativos feitos no Banco, 294. Injecções applicadas, 166.

Mande executar os seus trabalhos tipográficos na

Minerva Vimarãense

a mais categorizada casa desta cidade. — R. St.º António, 133.



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

Arrematação

(1.ª Praça)

(1.ª publicação)

No dia 5 de Julho próximo, por 12 horas e no tribunal judicial desta comarca, situado à rua do Gravador Molarinho, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda a este juízo do da comarca de Braga e extraída dos autos de execução hipotecária que Loureiro & Pinheiro, firma comercial com sede na rua D. Diogo de Sousa, da cidade de Braga, move contra Horácio Crespo Guimarães e esposa D. Bernardina da Costa Machado Crespo, proprietários, moradores no largo da Senhora a Branca, da dita cidade, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para serem entregues a quem por eles mais oferecer acima do valor por que postos em praça, da OITAVA PARTE, dos seguintes

IMOBILIÁRIOS

1 Prédio mixto, denominado "QUINTA DA CACHADINHA" situado na freguesia de São Martinho de Sande, que consta de casas térreas, com suas dependências, terra de horta e do Campo chamado Bouça da Cachadinha, no qual passa uma levada de água que vem do rio de Febras e que rega e limpa; ao sul deste campo há um moinho que é metade deste prédio e a outra metade de João Mendes de Sousa Machado; descrito na conservatória sob o N.º 3.104. Entra em praça, a oitava parte, no valor de 4.458\$85

2 Prédio rústico denominado "Campo dos Lameiros", também conhecido por Campo da Cachada, situado na dita freguesia, de terra lavradia, descrito na conservatória sob o N.º 3.105. Entra em praça a oitava parte, no valor de 506\$00

3 Prédio rústico denominado de veza das Lameiras soltas, situado próximo do prédio N.º 3.104 ao qual anda anexo, da dita freguesia, descrito na conservatória sob o N.º 3.106. Entra em praça a oitava parte no valor de 41\$25

4 Prédio rústico denominado "Campo da Escalheiras" situado na freguesia de S. Lourenço de Sande, descrito na conservatória sob o N.º 3.107. Entra em praça a oitava parte no valor de 2.877\$60

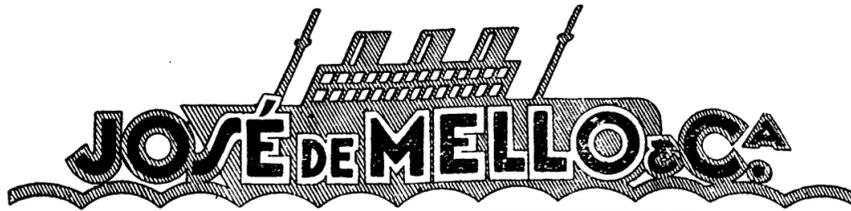
5 Prédio rústico denominado Bouça da Carreira, situado na freguesia de S. Martinho de Sande, terra de mato descrita na conservatória sob o N.º 3.108. Entra em praça a oitava parte no valor de 27\$50

6 Prédio rústico denominado Campo do Malveiro ou Malgueiro, e respectivo brávio, situado na dita freguesia, terra de lavradio e mato, descrito na conservatória sob o N.º 3.109. Entra em praça a oitava parte no valor de 876\$10

7 Prédio rústico denominado "Leira do Coto ou Leira do mato do Coto Grande" situado no monte de Cima, da dita freguesia, terra de mato, descrito na conservatória sob o N.º 3.110. Entra em praça a oitava parte no valor de 41\$25

8 Prédio rústico denominado Leira da Boca da Barra, situada no monte do Outeirinho, da dita freguesia, terra de mato descrita na conservatória sob o N.º 3.111. Entra em praça a oitava parte no valor de 27\$50

9 Prédio rústico denominado Leira do Coto, situado no monte das Outeirinhos na parte do monte da Moreira, da



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação.

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

BONS INDUSTRIAIS

Alvarás para a indústria; BOLETIM DO REGISTO DO TRABALHO NACIONAL; legalização da indústria; legalização de instalações eléctricas; pedidos de transferências; reclamações; contestações; recursos e todos os assuntos junto de todas as Circunscrições Industriais, I. G. I. C. A. e todas as Repartições Públicas do Porto, Lisboa e outras.

TRATA O:

Escritório Técnico Industrial e Comercial
Rua do Bonjardim, 412 -- 3.ª
PORTO

Agente-delegado, no concelho de Guimarães:

Gaspar Pimenta
GUIMARÃIS

dita freguesia, terra de mato, descrita na conservatória sob o N.º 3.112. Entra em praça a oitava parte no valor de 55\$00

10 Prédio rústico denominado "Leira do marca Velho", situado no monte do Outeirinho, da dita freguesia, terra de mato, descrita na conservatória sob o N.º 3.113. Entra em praça a oitava parte no valor de 68\$75

11 Prédio rústico denominado "Leira da Pena Cobertoura" situada no monte dos outeirinhos da dita freguesia, terra de mato, descrita na conservatória sob o N.º 3.114. Entra em praça a oitava parte no valor de 110\$50

12 Prédio rústico denominado Leira do Vale, situado no monte do Outeirinho, da dita freguesia, terra de mato, descrito na conservatória sob o N.º 3.115. Entra em praça a oitava parte no valor de 27\$50

13 Prédio rústico consistente numa leira de terra que produz mato, com pinheiros, situado no monte da Ribeira, da dita freguesia, descrito na conservatória sob o N.º 3.116. Entra em praça a oitava parte no valor de 440\$00

14 Prédio mixto denominado do Taburno, da dita freguesia de S. Martinho de Sande, que consta de três moradas de casas térreas e telhadas e colmadas, com terrenos lavradios e horta, descrito na conservatória sob o N.º 3.117. Entra em praça a oitava parte no valor de 829\$87

15 Prédio mixto denominado das Gaias, situado na dita freguesia, que consta de uma casa térrea colmada, com terreno de horta, descrito na conservatória sob o N.º 3.118. Entra em praça a oitava parte no valor de 240\$00

16 Campo das Regadas ou Cachadas, também conhecido por campo do Lameiro, situado na dita freguesia, descrito na conservatória sob o N.º 20.981. Entra em praça a oitava parte no valor de 1.725\$35

OURIVESARIA SOUSA



MODELOS MAIS ARTÍSTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS
AOS MELHORES PREÇOS
TELEF. 50
BOALHEIROS FABRICANTES
SOUSA & COELHO
A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir todas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

Alfaiataria com Fazendas

DE

RIBEIRO, FILHO

LARGO JOÃO FRANCO

TELEFONE 177

O seu proprietário participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que acaba de receber um grande sortido de artigos da mais alta novidade para a Estação de Verão, em padrões modernos, muitos dos quais EXCLUSIVOS.

Preços os mais limitados.

17 Uma sorte de mato situada no lugar da fonte redonda, da freguesia dita de S. Martinho de Sande, descrita na conservatória sob o N.º 34.769. Entra em praça a oitava parte no valor de 95\$50.

Por este meio são notificados Orlando Crespo Guimarães e esposa Lindalvor Alvares moradores na rua Andrade Inocente, Manaus, Brasil, para a qualidade de proprietários dos prédios e praezar, assisti-

rem à arrematação e aí usarem dos direitos de preferência, dos termos do art.º 829 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 3 de Junho-1942.

O Chefe da 1.ª Secção,
Casimiro António Soares
da Silva.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rodolfo Artur de Abreu.

NOTÍCIAS DO ENQUISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinhã, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

PARA DECIFRAR

N.º 10 — 4.º ano — II.ª série

Em verso

ENIGMA

1) Ontem, disse ao jardineiro:
— Ten trabalho está mal feito,
Não tem arte, está grosseiro
Tem de ser todo desfeito!

— Ajeita bem essa terra
Ai dentro do canteiro.
— Pões essa planta da serra
Junto das flores de cheiro?

Ao contrário fazes tudo.
Já te não posso aturar!
Foi pra mim grande caudo
Quando te fiz contratar.

Isto, enfim, tem de acabar,
Teu patrão de ti maliz!
Vai-te embora, põe te a andar
O' jardineiro aprendiz...

Porto. IABITA

2) APOCOPADAS

A Família é um laço que nos prende,
Nos enleia, com força poderosa
A constitui-la, tódá a gente aprende,
Dando-lhe sempre, a cor viva da rosa!

Por ela, faz-se tudo, até se vende
A vida que nos é tão preciosa!
Quem pensa nela, a sério, a tudo atende
Pra que não tenha vida trabalhosa.

Quando fomos mui velhos, sem valor
E estivemos já fartos de viver,
Só ela nos anima e dá calor.

E nessa altura, sabe-nos bem ver,
Que nela está o grande e puro amor
Pra quem soube cumprir o seu dever!

Lisboa. Em prosa. ROTIE

(Axioma do general Catão)
3) A guerra deve sustentar a guerra. — 3-2

Riba d' Ave.

ARIEDAM

4) O vento é como a ventura: num momento espira. — 4-3

Porto. FIDÉLIO

5) Pessoa de mau humor só demonstra antipatia. — 3-6

Setúbal. JAVIPERA

NOVISSIMAS

6) Logo que o homem foge ao seu destino, entra no caminho da desgraça. — 1-4

Espinho. IGNOTUS SUM

7) O homem falso, veste a capa de honrado para fazer prevalecer a mentira. — 1-1

Setúbal. MULATO

8) Fingido é o Amor quando o espírito é um avaro autêntico. — 4-2

Coimbra. ROUXINOL DO MONDEGO

SINOPADAS

9) Quando a alma é animada por uma paixão, a razão cede à força do coração. — 3-2

Lisboa. ALGUÉM

10) A uma mãe sem carinho, um filho sempre a enfada. — 3-2

Gelfa. JODIAS

11) O desprezo é a melhor arma contra a intriga. — 3-2

Porto. PACATÃO

12) A ordem no viver de muito mal nos defende. — 3-2

Coimbra. SACA DE CARVÃO

DIADEMA

Com os nossos cumprimentos, convidamos este prezado Amigo e Confrade da "Invicta", para fazer a fineza de apreciar os n.ºs 10, 11 e 12, classificando os melhores trabalhos nas condições habituais.

Desde já, muito obrigado.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 28 de Junho.

Palavras cruzadas

(Homenageando o bom Amigo

LAGE, dedica o

BLACK-BIRD)

N.º 23 (a prémio)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Nota musical; vingne; símbolo químico do carbono. 2 — Ladrão. 3 — Porque; textualmente; título do soberano persa. 4 — Pref.; carvão incandescente; polvilho (inv.). 5 — Lançame de certas plantas; tempo do verbo ser; letra grega. 6 — Anagrama de Síria. 7 — Batráquio; disparete (inv.). 8 — Estar bem de saúde; ala do exército (inv.). 9 — A esse propósito; a esse passo. 10 — Nessa ocasião; vizgem sem rumo. 11 — Abreviatura (pl.). 8 — Dos Lucas; parte do navio. 9 — A ti (inv.); bn. 10 — Esconjurar. 11 — Crustáceo branquiópode; peixe; no poema medieval, narrativo ou lírico.

Verticais: 1 — Protóxido de cálcio; esteiro de rio. 2 — Porgão de fruta rica. 3 — Gã; decifrei. 4 — Medida de 0,333 (inv.); espécie de choupo. 5 — Planta liliácea, originária da China; mofar. 6 — Asa; fútil. 7 — Ponta da vèrga num navio.

NOTA: — Para ser sorteado entre os solncinistas deste problema, o autor oferece a obra literária "MAGGY", de P. Martial Lekeux.

Chapéus para Senhora e Criança

Rosa Pereira Rebelo

participa às suas Ex.^{mas} Clientes e Amigas que abriu a Estação de Verão com um grande sortido, modêlos exclusivos do seu Atelier.

Não comprem sem ver a minha Coleção.

Rua de S. Dâmaso, 89 -- Guimarães

PRÉDIO - VENDE-SE, situado na freguesia de Infias, no

Lugar do Cruzeiro, concelho de Guimarães, com mais duas dependências juntas, com quintal, vinho e água de poço, tendo todas as comodidades para negócio.

Dá esclarecimentos a Sr.ª Laurentina da Conceição Granja, Rua de Santo António, 137.

QUINTAS

VENDEM-SE

com rendimento de 10-14-9-16-6-5-17 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com

Martinho Silva — Guimarães.